

Área temática: Saúde

## PREVENÇÃO DE ENTEROPARASITOS EM CRIANÇAS E MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM TRÊS CRECHES DE JOÃO PESSOA-PB

Laís Rodrigues Dias<sup>1</sup>, Suelyton Bernardo de Queiroz<sup>1</sup>, Jaciclene Lopes da Costa<sup>1</sup>,  
Amanda Alencar Cavalcanti Carneiro da Cunha<sup>1</sup>, Francisca Inês Freitas de Souza Freitas<sup>2</sup>

**Introdução:** As parasitoses intestinais constituem uma problemática de abrangência mundial, sendo agravadas pelas condições precárias de saneamento básico e a falta de informação, principalmente em países subdesenvolvidos, afetando em sua maior extensão as crianças. **Objetivo:** Promover a saúde mediante a prevenção de enteroparasitos em crianças e manipuladores de alimentos em três creches em João Pessoa-PB; estimular a responsabilidade dos manipuladores de alimentos na promoção da saúde mediante a disseminação do conhecimento a respeito da prevenção das enteroparasitoses; bem como analisar o perfil coproparasitológico e as condições de higiene pessoal e de saneamento básico dos preparadores de alimentos escolares e domiciliares. **Metodologia:** Atividades lúdicas, com apresentação de peças teatrais e paródias musicais foram realizadas durante visitas periódicas; além disso, foi abordado, com recursos visuais, algumas espécies de parasitos intestinais, seus principais sintomas, bem como o modo de transmissão. O acolhimento dos pais foi feito com o preenchimento de um questionário epidemiológico e foram distribuídos coletores de fezes, sendo assistidos 207 participantes. As amostras fecais foram coletadas e levadas para análises no Laboratório de Parasitologia Clínica da UFPB. Posteriormente, houve a entrega dos resultados e orientação individual acerca das parasitoses presentes, incentivando a busca do tratamento e informando medidas preventivas. **Resultados:** Dentre 207 participantes, 94 (45,4%) estavam negativos e 113 (54,6%) albergavam pelo menos uma espécie de enteroparasito. Destes, 81,4% estavam parasitados por protozoários, sendo os mais frequentes: *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Giardia lamblia* e *Iodamoeba butschlii*; e 18,6% por helmintos, dentre os quais: *Ascaris lumbricoides*, *Trichostrongylus sp*, *Enterobius vermiculares* e *Strongiloides stercoralis*. **Conclusão:** Nossa ação extensionista permitiu identificar uma alta frequência de enteroparasitos, tanto em crianças quanto em manipuladores de alimentos, o que demonstra a importância da construção de uma educação sanitária continuada, proporcionada pelo projeto, uma vez que favorece a autonomia dos manipuladores de alimentos no que diz respeito à prevenção das enteroparasitoses.

Palavras-chave: crianças, centros educacionais, enteroparasitoses.

1. Aluna do curso de farmácia, colaboradora, laisrodriguesd@hotmail.com, aluno do curso de farmácia, colaborador, suelytonqueiroz@gmail.com, aluna do curso de farmácia, colaboradora, jacycosta.ufpb@gmail.com, aluna do curso de medicina, colaboradora, amandacunha0303@gmail.com, 2. coordenadora, professora do Departamento de Ciências Farmacêuticas, fisf@bol.com.br